

A fim de promover a discussão sobre as opções tecnológicas para o aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos na geração de energia elétrica e na produção de cimento, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) promoveu, nesta quarta-feira (18), o seminário Resíduo é Energia.

Cerca de 200 pessoas assistiram ao evento que teve a participação do pesquisador do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Luciano Basto Oliveira e do gerente de tecnologia da Associação Brasileira de Cimento Portland, professor Yushiro Kihara.

Na abertura do seminário, o presidente da Feam, José Cláudio Junqueira, ressaltou a importância do evento e destacou o fato de o governo de Minas ter sancionado a lei Estadual de Resíduos Sólidos. “Nosso desafio, agora, é regulamentá-la, especificando os vários tipos de resíduos”, afirmou.

Ele destacou, ainda, que de acordo com o Projeto Estruturador Resíduos Sólidos, coordenado pela Feam, 60% da população deverá ser atendida por sistemas adequados de disposição final de resíduos sólidos urbanos até 2011. “Para atingirmos essa meta, buscamos a inovação”, disse Junqueira. “Começamos a discutir o projeto Resíduo é Energia, que faz parte do Estruturador”, explicou.

De acordo com o presidente da Fundação, para atingir tal meta será preciso buscar novas alternativas para destinação do lixo urbano que não os aterros sanitários. “Sabemos que para atingi-la vamos ter que fazer uso do co-processamento dos resíduos sólidos. Para nós o desafio este ano é iniciar esse co-processamento em fornos de cimento”, afirmou.

Para Luciano Basto, o evento mostra o compromisso do governo em solucionar o problema dos resíduos sólidos urbanos gerados no Estado. “Os resíduos devem ser entendidos como fonte de energia a fim de encontrar uma equação favorável do ponto de vista ambiental, econômico e social”, disse.

Já Yushiro Kihara destacou o co-processamento como uma tecnologia de destinação final de

resíduos em fornos de cimento que não gera novos resíduos e contribui para a prevenção dos